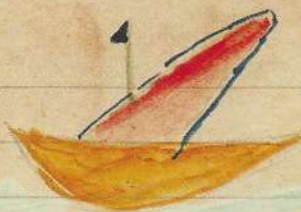


10



19

O MAR

O' mar, estranho mar, gigante insatisfeito,
 Tui' tens o coração em múltiplas crateras,
 Que explodem sem cessar no amago do peito,
 Do teu estranho peito, eterno de outras eras!

Na tua onnipotencia es unico, perfeito!
 Tui' tens mil mansidões e tens mil canhas feras;
 No grito aterrador revelas o teu peito,
 As cruzadas triumphaes das titeres galeras!

Quando ruges feroz em meio das tormentas,
 Sustentas lutas mil, batalhas incruentas,
 E eu sinto-me immanado a' tua dor sombria!

Porque minh'alma assim e' um mar todo revoltado,
 Meu triste coração e' um pobre batel solto,
 Sem norte a navegar, pela mare' bravía!...

Francisco Xavier

